

O IMPACTO DO EMPREENDEDORISMO FEMININO NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY/ES

THE IMPACT OF FEMALE ENTREPRENEURSHIP IN THE MUNICIPALITY OF PRESIDENTE KENNEDY/ES

Karem Martins Campos

Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, RJ/Brasil
e-mail envio.correspondencia@hotmail.com

Resumo

Este artigo, com base em estudos sobre o empreendedorismo feminino e utilizando dados referências do Global Entrepreneurship Monitor, teve por objetivo analisar as características e comportamentos do empreendedorismo feminino, em especial no Município de Presidente Kennedy/ES, visando identificar as perspectivas e desafios enfrentados pelas mulheres empreendedoras. Foram utilizadas como referências bibliográficas artigos e teses que abordam o tema, e aplicado um questionário online endereçado a algumas empreendedoras, para obter informações acerca da atuação e perspectiva do empreendedorismo local. Os resultados confirmaram que dentre o quantitativo de empreendedores cadastrados no Município, cerca de 44% são mulheres, mas o quantitativo pode ser maior, uma vez que, dados do Global Entrepreneurship Monitor, revelaram que 66% das empreendedoras ainda atuam na informalidade. Os dados apontaram que, dentre os motivos para se tornarem empreendedoras está a independência financeira, e como fatores motivacionais está a determinação, a persistência, o incentivo do Município para o fortalecimento do empreendedorismo feminino, e como problemas enfrentados pelas empreendedoras, destacou-se a falta de recursos e financiamento. Tais descobertas são importantes, pois mesmo sendo demonstrada a atuação do Município, pode-se constatar a possibilidade de outras práticas de gestão pública, como programas de educação empreendedora e maiores possibilidades de crescimento, por meio de subsídios de investimentos financeiros, e como reflexo, a melhoria na qualidade de vida das pessoas e o desenvolvimento local sustentável.

Palavras-chave

Empreendedorismo feminino. Características. Presidente Kennedy.

Abstract

This article, based on studies on female entrepreneurship and using reference data from the Global Entrepreneurship Monitor, aimed to analyze the characteristics and behaviors of female entrepreneurship, especially in the Municipality of Presidente Kennedy/ES, aiming to identify the perspectives and challenges faced by women entrepreneurs. Bibliographical references were used and an online questionnaire was applied to some entrepreneurs, to obtain information about the performance and perspective of local entrepreneurship. The results confirmed that among the number of entrepreneurs registered in the Municipality, around 44% are women, but the number could be higher, as data from the Global Entrepreneurship Monitor revealed that 66% of entrepreneurs still work informally, and that among The reasons for becoming entrepreneurs are financial independence, and the motivational factors are determination, persistence, encouragement from the municipality to strengthen female entrepreneurship, and the problems are the lack of resources and financing. Such findings are important, because even though the Municipality's performance is demonstrated, we can see the possibility that more public management practices can provide better understanding, through entrepreneurial education programs, and greater possibilities, through financial investment subsidies, and as a result, the improvement in people's quality of life and sustainable local development.

Keywords

Female entrepreneurship. Characteristics. President Kennedy.



Licença de Atribuição BY do Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Aprovado em 16/01/2025
Publicado em 30/04/2025

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é algo crescente no mundo, e a posição de empreendedor vem sendo ocupada com mais frequência por mulheres, que estão gerindo seus próprios negócios, o que tem promovido debates nos últimos anos, e com isso, se faz necessário repensar questões relacionadas a efetiva atuação dessas mulheres, das quais podemos destacar padrões comportamentais e desafios enfrentados para sua formalização e continuidade do empreendimento.

Nesse viés, deve-se considerar a importância e o reflexo do empreendedorismo feminino em várias áreas, destacando, o crescimento da capacidade econômica da mulher, que na condição de empreendedora, contribui para o aumento do Produto Interno Bruto nacional, gerando empregos e renda, o que diretamente reflete na economia local e nacional. Ainda, não menos importante, calha destacar que, frente a autonomia financeira que a mulher adquire, rompe-se a submissão a relacionamentos abusivos e violentos (Alves, 2015).

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), realizada pelo IBGE (2023), mostram que cerca de 10.109 milhões de mulheres atuam à frente de negócios no Brasil, entretanto, cerca de 65,5% dessas mulheres não possui seu empreendimento registrado no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), conforme Tabela 01.

Tabela 01 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, por sexo e registro do empreendimento no CNPJ no Brasil em 2023.

Registro do empreendimento no CNPJ	Total	Homens	%	Mulheres	%
Total	29.890	19.781	100	10.109	100
Em empreendimento registrado no CNPJ	9.875	6.384	32,3	3.49	34,5
Em empreendimento não registrado no CNPJ	20.015	13.396	67,7	6.619	66

Fonte: IBGE, 2024.

Ainda, conforme Relatório do *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM), no ano de 2023, a razão entre empreendedorismo masculino e feminino é de 1,6, ou seja, para cada 10 mulheres que empreendem existem 16 homens (GEM, 2024). Com isso, se demonstra a evolução do empreendedorismo feminino em âmbito nacional.

Com isso, mesmo frente ao crescimento do empreendedorismo feminino, estudos já publicados acerca do tema não permitem uma melhor compreensão sobre as características e comportamentos empreendedores das mulheres, o qual nos impulsiona a seguinte questão: Quais as perspectivas e desafios enfrentados pelo empreendedorismo feminino, sendo destaque para a pesquisa, compreender esse fenômeno no Município de Presidente Kennedy/ES.

Deste modo, e considerando as vantagens existentes na formalização do próprio negócio, torna-se relevante analisar as características e comportamentos do empreendedorismo feminino, em especial no Município de Presidente Kennedy/ES, visando identificar as perspectivas e desafios enfrentados pelas mulheres empreendedoras, considerando empreendedorismo feminino como o processo de iniciativa e formalização do negócio, motivação e capacidade em permanecer ativa no

mercado.

Diante disso, o desenvolvimento deste estudo sobre empreendedorismo, também se reforça como oportunidade para a gestão pública municipal na construção da sociedade igualitária, conforme proposta da Organização das Nações Unidas (ONU) que, por meio da Agenda 2030, busca a redução de desigualdades de gênero no mercado de trabalho.

Assim, entender as características, perspectivas e desafios do empreendedorismo feminino podem contribuir na elaboração de projetos voltados à Educação Empreendedora, uma vez que, ao identificar as características e perfil de empresárias, permite elaborar um resultado de indicadores e um diagnóstico que auxilie no planejamento e oferta de cursos voltados ao público empreendedor, ou mais ações que permitam maior evolução do empreendedorismo local.

Nesse viés, e considerando a capacidade econômica do Município de Presidente Kennedy/ES, que é marcado pelo seu potencial em produção de petróleo, e como consequência, possui uma elevada arrecadação Royalties de Petróleo, permitindo com isso, discussões voltadas ao desenvolvimento sustentável territorial e a formulação de políticas públicas relativas ao desenvolvimento econômico das empreendedoras (Fiuza, 2023).

Empreendedorismo Feminino

O empreendedorismo é entendido como “a arte de fazer acontecer com motivação e criatividade os projetos pessoais e organizacionais” (Baggio; Baggio, 2015, p. 18). Podendo, ainda, ser entendido o empreendedor como “um agente transformador, inovador e dinâmico [...] que preza pela criatividade e originalidade e se distanciando de rotinas e falta de liberdade (Fiuza, 2023).

O empreendedor é aquele que “[...] faz com que uma nova ideia transforme vidas para melhor, seja ela com uma nova roupagem ao que existe ou por meio de um sistema de criação, promovendo melhorias e benefícios para a sociedade” (Silva; Guimarães, 2018, p. 56)

Com isso, identificam-se características relativas ao empreendedor, como a criatividade no negócio, capacidade de inovar e proatividade na resolução de problemas, o que acaba por ser um diferencial para cada indivíduo.

Os aspectos comportamentais do empreendedor representam uma forma de ser, que vai se desenvolvendo com o passar do tempo (Schaefer, 2018) e com isso, pela dinâmica da atuação, o empreendedor desenvolve a capacidade de adaptar-se à realidade (Krüger, 2017).

Embora as características e comportamentos sejam amplamente abordados por diversos autores, ainda são escassos os estudos que analisam a evolução do empreendedorismo sob a perspectiva de gênero. Diante disso, mesmo frente às dificuldades e obstáculos enfrentados, as mulheres empreendedoras estão em evolução do mercado (Alves, 2022). Reforça-se que, a atuação da mulher no contexto empresarial, dominado por homens, é algo desafiador e também influenciador (Nassif *et al.*, 2020).

Apesar da competência em liderança, o que privilegia o relacionamento interpessoal, as mulheres sofrem um desgaste mental maior quando atuam como líderes em um ambiente predominantemente ocupado por homens (Nassif *et al.*, 2020). E esse debate acerca da desigualdade de gênero já vem sendo alvo de discussões em nível mundial, a tal ponto de ser incluído na Agenda 2030 da ONU, como uma das metas relevantes para que as mulheres possam receber incentivos e apoios necessários ao seu fortalecimento como profissional (ONU, 2015).

Para além dos desafios de ser uma empreendedora mulher, ainda devem ser considerados outros aspectos, dentre os quais destacam-se, o acúmulo com o papel de “dona de casa”, possuindo as mulheres o que comumente chamam de “dupla jornada de trabalho”, o que revelam os estudos, ser um dos maiores desafios enfrentados pelas mulheres, mas que as impulsionam a optar pelo empreendedorismo, com vista à independência (Shastri *et al.*, 2019).

Conforme o *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM), os resultados relativos ao empreendedorismo no ano de 2023 revelam uma diferença entre a motivação de homens e mulheres para iniciar um novo negócio; para os homens a motivação predominante é “fazer a diferença no mundo”, com quase 77%, ao passo que para as mulheres, a motivação predominante é “ganhar a vida porque os empregos são escassos”, com 79,4%. Os dados do GEM apontaram ainda, que dentre as motivações para empreender, considerando os aspectos de oportunidade e necessidade, as mulheres apresentaram o percentual de 53,2% para a motivação oportunidade e 45,3% para a motivação necessidade (GEM, 2024).

Diante dos dados do GEM, é perceptível que as mulheres veem no empreendedorismo uma forma de ascensão ao mercado, o que acarreta em sua independência, por que entendem que o mercado de trabalho é competitivo, e buscam no empreendedorismo, uma forma mais acessível ao mercado de trabalho com vista a obtenção de renda. Com isso, as mulheres estão conquistando o seu lugar no mercado, pois “a força feminina no empreendedorismo se revigora e se desvela” (Silva; Guimarães, 2018, p. 59).

E isso se consolida, pois é por meio do empreendedorismo que as mulheres encontram satisfação no âmbito profissional, ao gerarem trabalho e renda, conquistando, assim, sua independência financeira (Bolson *et al.*, 2018).

O Empreendedorismo no Município de Presidente Kennedy/ES

Dados extraídos da Divisão de Arrecadação Tributária (DAT) do Município de Presidente Kennedy/ES, órgão responsável pelos cadastros de empresas e pela emissão dos alvarás de localização e funcionamento, revelam que dentre os anos de 2000 a 2024, constam cadastrados como empreendedores cerca de 723 pessoas, do qual 319 são mulheres, ou seja, 44% do total de empreendedores é mulher. Todavia, o quantitativo é ainda maior, considerando os dados apresentados pelo GEM, no qual cerca de 66% das mulheres atuam com empreendimentos no Brasil, mas que não

possuem o devido registro. Tal afirmativa se consolida por meio de relatos de servidores que atuam diretamente na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SEMDES), os quais destacam o atendimento a inúmeras mulheres empreendedoras, mas ainda informais, que resistem à formalização devido ao receio de perder benefícios assistenciais governamentais.

Diante do número de empreendedoras, buscou-se informações sobre as ações promovidas pelo Poder Público Municipal com a finalidade de fomentar o empreendedorismo, reconhecendo as dificuldades e propondo iniciativas a serem desenvolvidas para apoiar essas empreendedoras, a fim de gerar resultados positivos para seus empreendimentos.

Assim, consta em âmbito municipal, a Lei nº. 1.707, de 28 de novembro de 2023, que instituiu o Programa de Inclusão Produtiva Mais Caminhos, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), sendo caracterizado como um instrumento de atuação da Política Pública Municipal de Assistência Social, que dentre suas finalidades, destacam-se o reconhecimento das potencialidades, habilidades e competências, a fim de elevar a qualidade de vida e a busca de autonomia financeira, despertando o empreendedorismo ou a integração/reintegração ao mundo do trabalho (Presidente Kennedy, 2023).

Diante da atuação do programa de assistência social, buscou-se, junto à SEMAS, dados sobre o fomento ao empreendedorismo feminino. Foi disponibilizado o Relatório Anual de Gestão do Exercício de 2023, no qual se identificou a realização de cursos voltados ao empreendedorismo, conforme apresentado na Tabela 02.

Tabela 2 – Relação das Capacitações e Eventos voltados a Mulher Empreendedora no Município de Presidente Kennedy/ES, 2023.

CURSO/AÇÃO	PÚBLICO ALVO	PERÍODO CURSO	PARCEIRO (A)/ CONTRATADA / CONDIÇÕES DE ACESSO AO CURSO/	VAGAS OFERTADAS
Café com Elas: Empreendedorismo e suas Oportunidades	Usuários da rede socioassistencial / Municípios em geral	09/05/23	Instituto Rede Mulher Empreendedora (IRME)	30
Curso Panificação	Usuários da rede socioassistencial / Municípios em geral	06/06 a 24/08	Curso ofertado pelo governo do Espírito Santo, por meio da SECTIDES	30
Curso Biscoitos Caseiros	Usuários da rede socioassistencial / Municípios em geral	06/06 a 24/08	Curso ofertado pelo governo do Espírito Santo, por meio da SECTIDES	30
Curso Massas Italianas	Usuários da rede socioassistencial / Municípios em geral	06/06 a 24/08	Curso ofertado pelo governo do Espírito Santo, por meio da SECTIDES	30
Evento dia D' Elas	Mulheres Usuárias da rede socioassistencial / Mulheres municipais em geral	01/03/23	Evento promovido pela agência de treinamentos em parceria instituto Embellezze	120
Curso Fabricação de Geleias e Doces	Usuários da rede socioassistencial / Municípios em geral	24/07 a 28/07	ADERES – Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo	20
Curso Caldos Diversos	Usuários da rede socioassistencial /	24/07 a 28/07	ADERES – Agência de Desenvolvimento das Micro	20

	Municípios em geral		e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo	
Oficina Planejamento e Gestão do Tempo	Mulheres Usuárias da rede socioassistencial / Mulheres municipais em geral	28/09/23	Instituto Rede Mulher Empreendedora (IRME)	30
Café com Empreendedorismo	Mulheres Usuárias da rede socioassistencial / Mulheres municipais em geral	10/11/23	SEBRAE	20
Evento empoderadoras o poder feminino impulsionando negócios	Mulheres Usuárias da rede socioassistencial / Mulheres municipais em geral	21/11/23	Evento Promovido pelo SEBRAE	20

Fonte: Elaborado pela Autora com base no Relatório Anual de Gestão do Exercício de 2023, 2024.

Os dados apontam que intervenções públicas têm sido implementadas para ampliar as possibilidades de empreendedorismo em âmbito municipal, incluindo reuniões, cursos de capacitação e oficinas. No entanto, ainda há muito a ser feito, considerando o número de mulheres empreendedoras no Município. Essa necessidade é reforçada pela importância de programas que estimulem o empreendedorismo feminino (Ughetto *et al.*, 2019).

Dados disponíveis no site do Município destacam o reconhecimento de Presidente Kennedy/ES, que recebeu o Troféu Diamante pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) na etapa nacional do 12º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. Esse prêmio ressalta o papel dos gestores públicos comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico dos municípios, sendo destacado como política pública exitosa o desenvolvimento do Programa Mais Caminhos (Presidente Kennedy, 2024).

Nesse sentido, reconhece-se que a atuação do município no fomento à educação e qualificação está em consonância com estudos que apontam para a criação de programas de educação e treinamento, com o objetivo de possibilitar a compreensão dos desafios relacionados ao empreendedorismo (Corrêa *et al.*, 2021). Além disso, estudos sobre educação financeira contribuem para a superação de barreiras, permitindo que as mulheres compreendam os mecanismos econômicos dos empreendimentos e aprimorem sua percepção de autoeficácia.

Todavia, ressalta-se a necessidade de formular políticas públicas que auxiliem as mulheres a enfrentar os desafios, especialmente no que diz respeito à redução da burocracia, ao apoio ao desenvolvimento inicial e, em particular, ao acesso a recursos financeiros, como linhas de crédito voltadas para mulheres.

Procedimentos Metodológicos

A população objeto do estudo foram as mulheres empreendedoras do município de Presidente Kennedy/ES. Os dados foram coletados por meio de uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de

“identificar, localizar e obter documentos pertinentes ao estudo de um tema bem delimitado, levantando-se a bibliografia básica” (Macedo, 1994). Por meio das fontes escritas disponíveis, buscou-se consultar os fundamentos e levantar as informações necessárias para o embasamento teórico do presente artigo.

Também foi realizada uma pesquisa de campo, definida como “[...] é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles (Marconi; Lakatos, 2008, p. 186)

Quanto aos objetivos, a pesquisa possui um viés exploratório, que consiste em “[...] proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses” (Gil, 2002, p. 41).

A coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionários com perguntas padronizadas, enviadas via *web* para empreendedoras selecionadas por amostragem. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários com perguntas padronizadas, enviados via *web* para empreendedoras selecionadas por amostragem. A identificação foi dispensada para preservar o anonimato, e o objetivo foi analisar as características e comportamentos do empreendedorismo feminino, especialmente no Município de Presidente Kennedy/ES, buscando identificar as perspectivas e os desafios enfrentados pelas mulheres empreendedoras

Desta forma, a pesquisa foi realizada com 07 (sete) empreendedoras do Município de Presidente Kennedy/ES, sendo enviado um questionário com 15 (quinze) perguntas fechadas e abertas, cuja finalidade foi analisar as características e comportamentos do empreendedorismo feminino no Município.

A pesquisa possuiu uma abordagem qualitativa, pois compreende uma abordagem que “[...] depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação” (Gil, 2002, p. 133), cuja finalidade é realizar um estudo amplo que elenca as características do contexto em que está inserida e os resultados da investigação, descrevendo as particularidades e experiências vivenciadas na pesquisa, bem como os fenômenos sociais e o comportamento do indivíduo.

Os resultados da pesquisa, com base na abordagem qualitativa, foram analisados por meio de um processo que inclui três etapas principais: redução dos dados, categorização e interpretação.

Quanto à categorização dos dados, esta possui uma função decisiva, pois consiste na organização dos dados de forma a permitir que o pesquisador tire conclusões com base na pesquisa. Já a interpretação dos dados refere-se à etapa em que os resultados da pesquisa são descritos, apresentando “[...] possíveis explicações, configurações e fluxos de causa e efeito” (Gil, 2002, p. 134) oriundos da investigação.

Para apresentar resultados claros e de fácil compreensão ao leitor, foram utilizadas tabelas e gráficos como forma de ilustração dos resultados obtidos.

Resultados e Discussão

Perfil Sociodemográfico de Mulheres Empreendedoras no Município de Presidente Kennedy/ES

Com base nas informações coletadas por meio do questionário, foram levantados inicialmente dados pessoais das participantes, incluindo idade, tempo de atuação e grau de escolaridade. Observou-se que as participantes possuem idade igual ou superior a 31 anos e, quanto à escolaridade, a maioria das empresárias tem Ensino Superior completo, sendo que 60% das empreendedoras possuem formação *stricto sensu*, conforme apresentado na Tabela 03.

Tabela 03 – Perfil sociodemográfico das mulheres empreendedoras do Município de Presidente Kennedy/ES.

Dados das participantes	A	B	C	D	E	F	G
Idade	31	37	31	38	35	33	37
Curso de Formação	Direito	Pedagogia	Psicologia	Direito	Pedagogia	Administração	Não
Nível de formação	Especialização	Mestre	Mestre	Mestre	Especialização	Pós-Graduação	Básico

Fonte: Elaborado pela Autora com base nos resultados da pesquisa, 2024.

Portando, restou evidenciado que a especialização e a formação *stricto sensu* são os níveis em que se enquadram as empreendedoras, o que revela um elevado nível de qualificação da população no Município.

No que se refere às características dos empreendimentos, foram abordados dados relacionados ao tempo de constituição, à região/localização, ao segmento ou ramo de atividade e ao número de colaboradores, conforme apresentado na Tabela 04.

Tabela 04 – Características dos empreendimentos pesquisados.

Dados do empreendimento	A	B	C	D	E	F	G
Ano de Fundação	2020	2016	2022	2010	2023	2015	2019
Região/Localização	Jaqueira	Presidente Kennedy – <i>on line</i>	Presidente Kennedy	Jaqueira	Presidente Kennedy	Marobá	Presidente Kennedy
Segmento	Vestuário	Vestuário	Vestuário	Vestuário	Vestuário	Manicure	Confeitaria
Número de Colaboradores	2	0	1	0	3	1	1
Empresa do tipo Familiar	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não

Fonte: Elaborado pela Autora com base nos resultados da pesquisa, 2024.

Ao analisar os dados, destacou-se que 58% das participantes iniciaram suas atividades há menos de quatro anos. Contudo, aquelas que atuam há mais de cinco anos apresentam maior estabilidade. Quanto à região de atuação, a predominância está na sede do município, por ser o local

com maior concentração de comércio e, conseqüentemente, maior circulação de pessoas. As demais regiões mencionadas correspondem a localidades menores, com pouca população.

Verifica-se ainda, que cerca de 72% das empreendedoras atuam no segmento de vestuário, 14% no segmento de beleza e 14% no segmento de alimentos, o que leva a refletir, que mesmo considerando a formação exposta na Tabela 03, em que as empreendedoras possuem nível de formação superior, elas optaram por atuar em áreas diversas da formação, visando o mercado local.

Ainda, é possível concluir que 86% dos empreendimentos estão relacionados ao ambiente familiar, e apenas 14 % não, reforçando o viés econômico no qual estão inseridas as empreendedoras. Podendo ainda destacar, que todas possuem quantitativo de colaboradores menor que 3, o que coaduna com os estudos, que apontaram que as empresas gerenciadas por mulheres, por serem de pequeno porte, na sua maioria, possuem poucos colaboradores (Jonathan, 2011).

Perspectivas Empresarias das Mulheres Empreendedoras no Município de Presidente Kennedy/ES

Diante das características sociodemográficas, passa-se a analisar as perspectivas das empreendedoras, iniciando com o questionamento sobre como surgiu a ideia do negócio e como tem sido percorrer essa trajetória. Destaca-se que, em todas as respostas, foi apontada a necessidade de independência financeira e geração de renda extra como os principais motivos para empreender. Esses dados corroboram estudos que indicam que as mulheres optam pelo empreendedorismo, muitas vezes, por razões financeiras, autorrealização e complementação da renda familiar (Sousa *et al.*, 2021).

Com isso, dentre as respostas apresentadas, a Participante “A”, discorreu que ser empreendedora é *“ter uma trajetória cheia de desafios e recompensas, construir o próprio negócio é uma grande responsabilidade, mas com muita dedicação, tomadas de decisões estratégicas, boa gestão de custos e uma busca constante por conhecimento conseguimos nos manter até hoje”*. Ao analisar as declarações da participante, identifica-se que a empreendedora reconhece a necessidade de adoção de estratégias e os desafios, mas considera como gratificante, e sobretudo, busca conhecimento para permanecer com o empreendimento.

Diante dos questionamentos às participantes, de quais seriam os pontos positivos e fortes que poderiam apontar enquanto empreendedoras, destacaram a facilidade em tomar as decisões, a fidelidade dos clientes. Para esse questionamento, destaca-se a resposta da Participante “D”, a qual enfatizou que *“trouxe pra minha cidade algo que não tinha muito e procuro está sempre inovando e trazendo o melhor para minhas clientes”*, com isso, evidencia-se o reconhecimento da empreendedora acerca da necessidade de inovação, uma das características para um bom empreendimento.

Outra manifestação que merece destaque é da Participante “E”, que afirmou como ponto positivo *“o incentivo do município para o fortalecimento do empreendedorismo feminino”*, tal afirmativa se consolida, pois conforme já demonstrado, a Administração Pública Municipal, através

da SEMAS e da SEMDES, realizou ações e treinamento visando a capacitação dos empreendedores locais, com ênfase no empreendedorismo feminino.

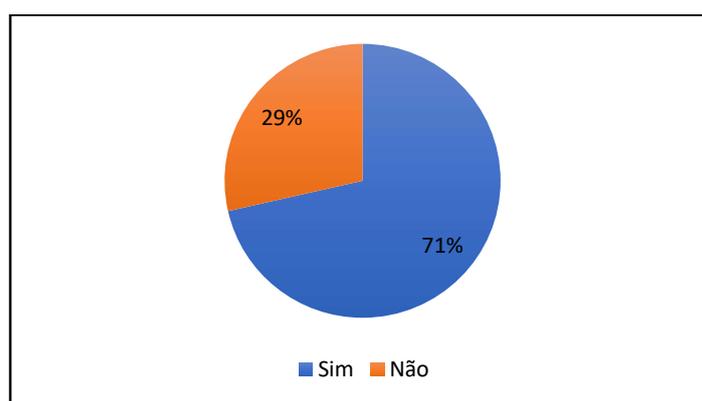
Também foi questionado às participantes, quais seriam as principais dificuldades e problemas, que tem enfrentado para permanecer nessa condição de dona do seu próprio negócio. Dentre as respostas apresentadas, se destacaram a cultura do pagamento registrado em fichas e não parcelado em cartão de crédito, um hábito local, ainda como dificuldade das participantes, está a falta de recursos e financiamento, com isso, se reforça a desigualdade existente no mercado entre homens e mulheres, que muitas das vezes não tem sua capacidade empreendedora reconhecida pela sociedade (Shastri et al., 2019).

Nesse contexto, destaca-se ainda, a resposta da Participante “A”, que afirmou não possuir espaço físico por ter um custo elevado e não conseguir um investimento, mas que utiliza as “*redes sociais para vender e alcançar um novo público feminino*”. Isso reforça o entendimento de que as mulheres empreendedoras se utilizam das tecnologias digitais para a criação e condução dos seus empreendimentos, visando, com isso, superar os obstáculos (Ughetto et al., 2019).

Questionadas se desejam expandir seus empreendimentos, as participantes foram unânimes em afirmar que sim, atrelado a isso, questionadas sobre quais seriam as expectativas com relação ao futuro profissional da empresa, elas foram taxativas ao afirmar que desejam que suas vendas aumentem e que o empreendimento cresça. Isso demonstra que mesmo frente aos desafios expostos, consideram-se aptas para prosseguir em seus negócios.

Quando questionadas sobre investimentos em cursos de desenvolvimento e capacitação profissional, 71% das participantes afirmaram que sim, ao passo que 29% informou que não, conforme Figura 01.

Figura 01 - Você investe em cursos de desenvolvimento e capacitação profissional?



Fonte: Elaborado pela Autora com base nos resultados da pesquisa, 2024.

Conforme consta, a maioria das mulheres busca por capacitação, e quando isso acontece, sentem-se capazes para atuar de forma adequada, a evoluir em seus negócios, bem como, enfrentar situações adversas (Lignelli, 2020).

Por fim, questionadas sobre o que consideram como fundamental para que ocorra o crescimento do empreendedorismo feminino no Município, extraiu-se o seguinte:

Tabela 5 - O que você considera fundamental para crescer no empreendedorismo feminino?

Participante "A"	Determinação e foco, se seu sonho nunca foi empreender não se aventure, é difícil e necessita muito de força de vontade para não desistir, quem sonha desde sempre em empreender "desistir" não é uma opção
Participante "B"	Persistência, pois não é um caminho fácil.
Participante "C"	O reconhecimento que as mulheres podem fazer suas funções de forma independente
Participante "D"	Termos conhecimento, e saber lidar com o público.
Participante "E"	Mais suporte do poder público
Participante "F"	persistência e boa gestão financeira.
Participante "G"	Garra e dedicação

Fonte: Elaborado pela Autora com base nos resultados da pesquisa, 2024.

Observa-se que a maioria das participantes acredita ser necessário a determinação, reconhecimento, bem como, ter o suporte do poder público. Com isso, persistência e a vontade de ter o próprio negócio foram os fatores mais evidentes em estudos sobre o empreendedorismo feminino (Baniski *et al.* 2016).

Considerações Finais

O artigo teve como objetivo analisar as características e os comportamentos do empreendedorismo feminino, com ênfase no Município de Presidente Kennedy/ES, buscando identificar as perspectivas e os desafios enfrentados pelas mulheres empreendedoras. A pesquisa destacou que um número crescente de mulheres tem optado por gerir seus próprios negócios, evidenciando que, em âmbito municipal, cerca de 44% dos empreendedores formalizados são mulheres.

Constata-se que a maioria das empreendedoras possui formação superior, possuem idade entre 31 a 40 anos e dentre os segmentos, destacaram-se o vestuário, a alimentação e a beleza, e que a maioria das empresas é do tipo familiar.

Os dados também evidenciaram que o principal fator que impulsiona a atuação das mulheres como empreendedoras é a busca pela independência financeira. Como pontos positivos, destacam-se a facilidade em tomar decisões, a fidelidade dos clientes e o incentivo do Município ao fortalecimento do empreendedorismo feminino.

Os resultados apontaram inúmeros desafios enfrentados pelas mulheres frente aos seus empreendimentos, sendo eles: a desigualdade de gênero, falta de reconhecimento social, dupla jornada de trabalho e, em especial, no Município de Presidente Kennedy, foi apontada a falta de recursos e financiamento.

Quanto às características relacionadas à intenção de continuar como empreendedoras, todas

as participantes afirmaram que sim, demonstrando determinação e persistência, além de expressarem o desejo de expandir seus empreendimentos. A pesquisa também evidenciou que 71% das empreendedoras investem em cursos de desenvolvimento e capacitação profissional.

Os dados também apontam a necessidade de uma maior atuação do poder público no que diz respeito às possibilidades de apoio ao empreendedorismo feminino, por meio de programas de crédito que possam auxiliar essas iniciativas, além de programas de educação empreendedora e treinamentos sobre práticas de gerenciamento.

Na pesquisa, foram identificadas iniciativas públicas que valorizam as mulheres e incentivam a cultura empreendedora, mas que ainda podem ser intensificadas, com foco em um olhar mais empreendedor e na adoção das medidas já apontadas. Isso resultará no reconhecimento do empreendedorismo como uma estratégia fundamental, com reflexos sociais positivos, pois aprimora a qualidade de vida das pessoas e promove o desenvolvimento local sustentável.

REFERÊNCIAS

ALVES, Daniel Palacio. **Projeto piloto de empreendedorismo feminino e geração de renda “Mulheres solidárias”**: uma análise dos resultados. 104 f. 2022. Dissertação (Mestrado em Gestão para a Competitividade) - Fundação Getúlio Vargas - Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo.

ALVES, J. E. D. Os 70 anos da ONU e a agenda global para o segundo quinquênio (2015- 2030) do século XXI. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 32, n. 3, p. 587-598, dez. 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbepop/a/MTLZnS4dmxZxq84GNkD539s/?lang=pt>>. Acesso em: 25 nov. 2024.

BAGGIO, A. F.; BAGGIO D. K. **Empreendedorismo: Conceitos e Definições**. Rev. de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia. Passo Fundo, v.1, n.1, p. 25-38, 2015.

BANISKI, G. M.; MARTINS, L. M.; MAIER, R. C.; NETO, P. J. S. **Mulheres empreendedoras**: desvelando estratégias e perfil de gestão. *Revista Espacios*, 37, 37, p. (1-13), 07, 2016.

BOLSON, S. B.; OLIVEIRA, L. M. P.; VALE, M. P. Empreendedorismo feminino: desafios e conquistas no mundo dos negócios. **Rev. de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas**, v. 3, n. 2, p. 84-102, 2018. Disponível em: <www.semanticscholar.org/paper/EMPREENDEDORISMO-FEMININO%3A-DESAFIOS-E-CONQUISTAS-NO-Bolson-Facex/cfe55682e79bd96f08ef7f5460327f8b4a84aeb5>. Acesso em: 25 nov. 2024.

FUIZA, Caroline Heide Félix. **Empresárias e suas histórias: características, comportamentos e perspectivas do empreendedorismo feminino em Juazeiro do Norte**. 74 f. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Potiguar, Natal - RN. 2023.

GEM Brasil – Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil: 2023**. Recorte Temático: Sexo. SEBRAE. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD. SIDRA. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7233#resultado>>. Acesso em: 25 nov. 2024.

JONATHAN, E. G. Mulheres empreendedoras: o desafio da escolha do empreendedorismo e o exercício do poder. **Psicologia Clínica**, v. 23, n. 1, 2011.

KRÜGER, C. **Educação Empreendedora**: características e atitudes de discentes e docentes. Dissertação de mestrado (mestrado em Administração). UFSM, Santa Maria, 2017.

LIGNELLI, K. **Só a capacitação tem o poder de fortalecer a mulher empreendedora**. São Paulo, 28 de dez. de 2020. Disponível em: <<https://dcomercio.com.br/publicacao/s/so-acapitacao-tem-o-poder-de-fortalecer-a-mulherempreendedora#:~:text=Sempre%20falo%20isso%3A%20ao%20capacitar,autoestima%20de%20mulher%20fica%20elevada.>> Acesso em: 01 de dez. de 2024.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NASSIF, V. et al. Influência das Ameaças de Gênero e Comportamento de Superação na Satisfação de Empreendedoras. *Future Studies Research Journal: Trends and Strategies*, v. 12, n. 3, p. 416-437, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.24023/FutureJournal/2175-5825/2020.v12i3.540>>. Acesso em: 23 nov. 2024.

ONU. **Transformando Nosso Mundo**: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 23 nov. 2024.

PRESIDENTE KENNEDY, Lei 1.707, de 28 de novembro de 2023. **Institui o Programa de Inclusão Produtiva Mais Caminhos e dá outras providências**. Disponível em: <<https://pm-kennedy-legislacao.s3.sa-east-1.amazonaws.com/Arquivo/Documents/legislacao/html/L17072023.html>>. Acesso em: 23 nov. 2024.

PRESIDENTE KENNEDY. **Sala do Empreendedor de Presidente Kennedy recebe Troféu Diamante**. Disponível em: <<https://presidentekennedy.es.gov.br/noticia/3216>>. Acesso em: 23 nov. 2024.

UGHETTO, E.; ROSSI, M.; AUDRETSCH, D.; LEHMANN, E. **Female entrepreneurship in the digital era**. *Small Bus Econ*, 26, 13, p. (305-312), 12, 2019.

SHASTRI, S.; SHASTRI, S.; PAREEK, A. **Motivations and challenges of women entrepreneurs Experiences of small businesses in Jaipur city of Rajasthan**. *International Journal of Sociology and Social Policy*, 39, 5/6, p. (338-355), 01, 2019.

SCHAEFER, R. **Empreender como uma forma de ser, saber e fazer: o desenvolvimento da mentalidade e do comportamento empreendedores por meio da educação empreendedora**. Tese de doutorado (doutorado em Administração). UFSM, Santa Maria, 2018.

SILVA, A. S. B.; GUIMARÃES, J. C. Empreendedorismo feminino: perfil no segmento da beleza e da estética. *Rev. da Micro e Pequena Empresa, Campo Limpo Paulista*, v. 12, n. 2, p. 53-71, 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.21714/19-82-25372018v12n2p5371>>. Acesso em: 14 jul. 2022.

SOUSA, B. G.; GOMES, A. F.; AMARAL, M. S. Empreendedorismo informal: uma análise do comércio informal em condomínios residenciais de Vitória da Conquista, Bahia. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 6, n. 2, p. 93-138, mar./abr. 2021. Disponível em: <<http://relise.eco.br/index.php/relise/article/view/451/512>>. Acesso em: 02 dez. 2024.